

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras

Componente Curricular: Estudos da língua portuguesa (III):
morfossintaxe

Fase: 4a

Ano/Semestre: 2011/2

Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio: 60

Professor: Diogo Oliveira Ramires Pinheiro

2. Objetivo Geral do Curso

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Interação entre o componente morfológico e o sintático. As noções de sintagma e paradigma. Sintagmas como unidades sintáticas. Aplicação do estudo dos sintagmas ao enunciado simples. Discussão da conceituação tradicional (i) dos termos da oração e (ii) das funções sintáticas. O papel da análise sintática no ensino de língua portuguesa.

4. JUSTIFICATIVA

A disciplina se justifica na medida em que oferece ao aluno o conhecimento teórico necessário para se propõe a instrumentalizar o discente para enfrentar com competência os desafios relativos ao uso linguísticos - tanto no que tange à produção quanto no que diz respeito à compreensão, e nas modalidades oral e escrita - que ele encontrará em sua trajetória acadêmica e profissional.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Desenvolver a competência de análise sintática, em consonância com a análise morfológica, aplicada ao ensino de língua portuguesa.

5.2. ESPECÍFICOS:

- Conhecer o conceito de sintagma.
- Desenvolver a habilidade de analisar estruturas oracionais.
- Compreender e avaliar criticamente a tradição gramatical brasileira no que tange à análise sintática.
- Desenvolver a
- Aprender a produzir textos dos gêneros resumo e debate

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
18/10	Apresentação do Plano de Ensino. Léxico e gramática. Componentes da gramática: fonologia, morfologia e sintaxe. Estrutura de constituintes.
25/10	Estrutura de constituintes. Evidências para a estrutura de constituintes. Ambiguidade estrutural.
01/11	Predicadores e argumentos. Classificação formal dos sintagmas. O sintagma nominal, o sintagma adjetival, o sintagma preposicionado e o sintagma verbal. Especificador e complemento.
07/11	Revisão geral.
08/11	Primeira avaliação.
16/11	O período simples segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB). O problema da conceituação de sujeito.
21/11	Problematizando a NGB: a estrutura binária da oração; o problema do sujeito indeterminado; os complementos preposicionados não-adverbiais; os complementos adverbiais; o papel do verbo de ligação; os diferentes tipos de verbos “intransitivos”.
22/11	A proposta de Rocha Lima (1972), com foco sobre o complemento relativo e o complemento circunstancial. O verbo transitivo relativo e o verbo transitivo circunstancial.
23/11	A proposta de Mira Mateus et alii (2003), com foco sobre o argumento oblíquo (nuclear e não-nuclear).
28/11	A questão da inacusatividade. Tipos de verbos: síntese.
29/11	Revisão geral. Segunda avaliação.
30/11	A sintaxe e o ensino de língua portuguesa. Análise de materiais didáticos.
05/12	A sintaxe e o ensino de língua portuguesa. Análise de materiais didáticos.
06/12	Prática como componente curricular: produção de material didático.
07/12	Prática como componente curricular: produção de material didático.
12/12	Prática como componente curricular: produção de material didático.
13/12	Prática como componente curricular: produção de material didático.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aulas expositivo-dialogadas. Discussão de textos teóricos. Atividades práticas de análise e produção de materiais didáticos.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Serão realizadas duas avaliações teóricas, individuais, feitas em sala de aula, em consulta, cada qual valendo 10,0 pontos. Além disso, os alunos realizarão uma atividade prática em grupo, durante o período de aula, sob a orientação do professor, que consistirá na produção de materiais didáticos. Essa atividade constituirá a terceira avaliação do curso e seu produto final receberá uma nota de 0 a 10,0.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

ILARI, R. (Org.). **Gramática do português falado II: níveis de análise linguística**. Vol. 2. Campinas: Ed. Unicamp/Fapesp, 1992.

KATO, M. A.; NASCIMENTO, N. **Gramática do português culto falado no Brasil III: a construção da sentença**. Campinas: Ed. Unicamp, 2009.

MIRA MATEUS, M. H. *et al.* **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 2003.

PERINI, M. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 2007.

ROCHA LIMA, C. H. da. **Gramática normativa do português**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

9.2. ESPECÍFICAS:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1998.

FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo gramática**. São Paulo: Parábola, 2006.

MIOTO, C.; FIGUEIREDO SILVA, M. C.; LOPES, R. V. **Novo Manual de Sintaxe**. Florianópolis: Insular, 2004.

NEVES, M. H. de M. (Org.). **Gramática do português falado VII: novos estudos**. Vol. 8. Campinas: Ed. Unicamp/Humanitas, 1999.

_____. **Que gramática estudar na escola**. São Paulo: Contexto, 2003.

PERINI, M. A. **Princípios de Linguística Descritiva**. São Paulo: Parábola, 2006.